

próMemória

COMUNICADO INTERNO

DATA  
10.06.86

FOLHA Nº

AÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DA 8ª DR/SPHAN

Nº DA C.I.

378/86

ASSUNTO

Encaminhamento (faz)

REMETENTE

MARCO ANTONIO GALVÃO - Diretor da 8ª DR/SPHAN

DESTINATÁRIO

Arquiteto EDMILSON - DTC

Senhor Arquiteto,

Estamos encaminhando, em anexo, para conhecimento de V.Sa., Parecer Técnico do Arquiteto Fernando Madeira sobre as Igrejas de N.Senhora da Conceição e N.Senhora do Rosário - Jaraguá e Igreja Santa Efigênia - Niquelândia (Goiás).

Atenciosamente,



MARCO ANTONIO GALVÃO

PROTOCOLO  
N.º 351 Data 11, 06, 86

AÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DA 8ª.DR

Nº DA C.I.

356/86

ASSUNTO

Encaminha parecer - Igrejas de N.Senhora da Conceição e N.Senhora do Rosário - Jaraguá

REMETENTE

Arqº FERNANDO MADEIRA

DESTINATÁRIO

MARCO ANTONIO GALVÃO - DIRETOR DA 8ª.DR/SPHAN

Senhor Diretor,

Neste processo estão incluídos 2 projetos diferentes: a Igreja de N.S. do Rosário, tombada a nível federal e a de N.S.da Conceição, a nível estadual, ambas em Jaraguá, Estado de Goiás.

Com relação à primeira, quando estivemos no local, pudemos constatar que as obras da nova praça, não levaram em consideração os níveis internos do templo, assim sendo, ao fundos já se encontram sinais evidentes de umidade devido ao aterro que foi executado. Estes sinais vão pouco a pouco afetando a integridade da taipa que poderão ameaçar a estabilidade das paredes.

Achamos correta a opção do desaterro e drenagem nas partes afetadas completam esta etapa a revisão da instalação elétrica e pequenos reparos em telhado, limpeza e pintura. Optamos pela aprovação do projeto.

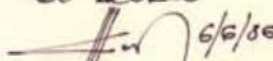
A Igreja de N.Sra. da Conceição necessita maiores obras, sobretudo em seu telhado, onde é proposto a troca de peças de madeira deterioradas e das bicas artesanais por outras industrializadas. Também serão restaurados a estrutura, revestimentos e esquadrias. O piso da nave em cimentado, deverá ser trocado para tijoleira e o forro da capela-mor deverá ser reconstruído.

A nosso ver, estes são os serviços mais necessários para o momento e optamos favoravelmente pela aprovação do projeto.

Atenciosamente,

  
FERNANDO MADEIRA

DE ACÓRDO

  
6/6/86  
MARCO A T GALVÃO  
DIRETOR

Of. nº 082/86

Rio de Janeiro,  
18.06.1986

Diretor da DTC/SPHAN

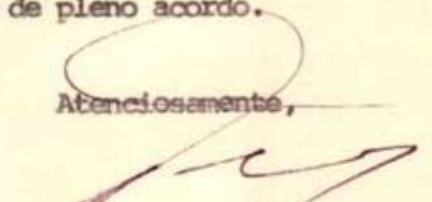
Diretor da Sa. DR/SPHAN

Igreja de Na. Sra. da Conceição/GO

Senhor Diretor Regional,

Comunicamos a V. Sa. a aprovação do projeto de restauração parcial, com preendendo cobertura, forro e pisos da Igreja de Na. Sra. da Conceição, em Jaraguã, Estação de Goiás. Anexamos ao presente o parecer do Arquite to Edmilson Baraia, com o qual estamos de pleno acordo.

Atenciosamente,



AUGUSTO C. DA SILVA TELLES  
Diretor da DTC/SPHAN

Ilmo. Sr.  
Dr. MARCO ANTONIO GALVÃO  
Diretor da Sa. DR/SPHAN  
SEN - Q. 02 - Proj. 14 - 4º andar  
Bl. F - Edif. Central Brasília

BRASÍLIA/DF

Of. nº 082/86

Rio de Janeiro,  
18.06.1986

Diretor da DTC/SPHAN

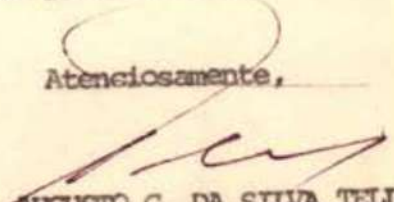
Diretor da Sa. DR/SPHAN

Igreja de Na. Sra. da Conceição/GO

Senhor Diretor Regional,

Comunicamos a V. Sa. a aprovação do projeto de restauração parcial, com preendendo cobertura, forro e pisos da Igreja de Na. Sra. da Conceição, em Jaraguá, Estado de Goiás. Anexamos ao presente o parecer do Arquite\_ to Edmilson Bareaia, com o qual estamos de pleno acordo.

Atenciosamente,

  
AUGUSTO C. DA SILVA TELLES  
Diretor da DTC/SPHAN

Ilmo. Sr.  
Dr. MARCO ANTONIO GALVÃO  
Diretor da Sa. DR/SPHAN  
SEN - Q. 02 - Proj. 14 - 4º andar  
Bl. F - Edif. Central Brasília

BRASÍLIA/DF

AÇÃO

Nº DA C.I.

ASSUNTO

82/86

IGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO  
Jaraguá/GO

REMETENTE

Arquiteto Edimilson Barreira - DTC

DESTINATÁRIO

Dr. Cyro Lyra

A Igreja de Na. Sa. da Conceição, em Jaraguá/GO, é um bem tombado a nível estadual. Através de convênio efetuado pela Fundação Nacional Pró Memória e pela Secretaria de Cultura de Goiás, serão executadas obras de recuperação.

Basicamente as obras de maior relevância serão as de restauração do forro e dos pisos. Quanto ao primeiro item os critérios estão claros e, segundo documentação fotográfica de nossos arquivos, estão corretos.

No tocante ao piso, como está prevista a substituição do existente em cimento por outro de tijoleira e tábua corrida, e não estando claros os critérios de opção, sugerimos apenas que, para o piso em tijoleira deva ser especificado um material similar ao tradicional na região.

Desta forma, somos pela aprovação da proposta.

MINISTÉRIO DA CULTURA  
SECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL  
FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA  
8a. DIRETORIA REGIONAL/SPHAN

TÍTULO DO PROJETO: Igreja de N.S. da Conceição (Restauração)

LOCALIZAÇÃO : Jaraguá

CIDADE : Jaraguá

ESTADO : Goiás

AUTOR DO PROJETO : Arq. Jahweh Azeredo de Oliveira e Parreira  
CREA - 2559/D

ENTIDADE EXECUTORA: Prefeitura Municipal de Jaraguá

ENTIDADE INTERVENIENTE: SUPLAN - GO

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO

JUSTIFICATIVA

OBJETIVOS

HISTÓRICO

DOCUMENTAÇÃO

BIBLIOGRAFIA E FOTOGRAFIAS

ANÁLISE FÍSICA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ASPECTOS FINANCEIROS

FOLHAS COMPLEMENTARES: - RESUMO DO PROJETO

INFORMAÇÕES SOBRE O BEM CULTURAL

ORÇAMENTO ANALÍTICO

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

DESENHOS

APRESENTAÇÃO

O presente projeto visa a restauração da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, da Cidade de Jaraguá.

Um dos exemplos mais característicos da arquitetura religiosa do período colonial goiano, esse templo, construído por iniciativa particular, com aprovação régia, teve, em suas diversas reformas, algumas alterações, que, no entanto, não modificaram seu estilo original.

A sua restauração, pretendida pela comunidade e necessária para a sua preservação, constituirá, sem dúvida num passo importante na conservação do acervo histórico do Estado de Goiás.

Esse projeto será realizado através de convênio entre Fundação Nacional Pró-Memória, Secretaria de Cultura do Estado de Goiás e SUPLAN.

JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A Igreja de N.S. da Conceição, da cidade de Jaraguã, é um dos monumentos mais característicos do período colonial do nosso Estado. Acha-se em razoável estado de conservação, graças aos trabalhos ali realizados pela comunidade. Necessita, no entanto, de uma restauração para:

- impedir o agravamento dos arruinamentos que já começam a afetar sua integridade;
- retirar os acréscimos deturpantes, feitos durante as reformas;
- refazer, dentro do possível, as partes retiradas durante as mesmas.

A restauração desse templo vem sendo solicitada pela comunidade, através de sua prefeitura, com muita insistência, prova da conscientização do povo jaraguense e da valorização que esse monumento já recebe da comunidade.



SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS  
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

GOIÂNIA

OBJETIVOS DO PROJETO

- Restaurar a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, da Cidade de Jaraguá, uma das primeiras povoações do Estado de Goiás.
- Atender aos reclamos da comunidade jaraguense, que deseja ver restaurada uma das suas igrejas mais antigas.
- Preservar um dos exemplos mais característicos da arquitetura religiosa do período colonial brasileiro.

IGREJA DE Na.Sra. DA CONCEIÇÃO - JARAGUÁ

HISTÓRICO

Em princípios do século XIX, ANTÔNIO FELIX DE SOUZA, nascido em Pirenópolis, trasferiu residência para o Arraial do Córrego de Jaraguá, onde se casou com JOSEFA CÂNDIDA XAVIER.

Homem Dinâmico e progressista, exerceu ele forte influência política e social na localidade que é hoje a cidade de Jaraguá. Entre os inumeros melhoramentos e benefícios que prestou a cidade, salienta-se a construção da Capela de Na.Sra.da Conceição. Junto com outros moradores, solicitou licença para construir aquele templo, licença que lhe foi concedida pela Carta Régia de 30 de abril de 1838, tendo sido construída por FRANCISCO POLICARPO AMORIM, em frente ao sobrado da família. Mas toda a propriedade da capela foi passada, através de doação, à diocese.

Segundo as pessoas mais antigas do lugar, a capela possui 3 altares:

Um altar maior e 2 laterais.

O acesso ao altar era constituído de 4 degraus.

Atrás do altar-mor havia uma escada que dava para atingir os nichos de Na.Sra.da Conceição, de Sta. Luíza e de Sta.Bárbara.

Haviam 2 sacristias laterais na capela, na sacristia do lado direito havia um sino.

Em sucessivas reformas realizadas neste século, os altares laterais foram retirados e a sacristia direita demolida e o terreno vendido.

Ao lado da sacristia esquerda foi formado um cemitério, hoje desativado, mas relativamente conservado. Como em todos os antigos templos, várias pessoas influentes foram enterradas na sua capela-mor.



SUPLAN

ESTADO DE GOIÁS  
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO

GOIÂNIA

Há divergências entre os moradores locais acerca do forro da capela-mor ter sido pintado ou não. Segundo alguns, não havia pintura alguma, segundo outros havia uma pintura de Na.Sra.da Conceição, no ceu, entre anjos. Só uma prospecção realizada por um restaurador de bens culturais móveis, poderá dizer quem tem razão.

A Capela de Na.Sra.da Conceição goza de grande interesse da comunidade, que anseia por ve-la totalmente restaurada. Já foram feitas, pelas senhoras da cidade, campanhas, cujas rendas foram aplicadas na reforma dessa capela. Pinturas foram feitas por particulares, quando da comemoração de algum evento familiar.

O Prefeito, Dr. EUGÊNIO ALANO MACHADO DE FREITAS, e sua esposa, há muito vem procurando sensibilizar as autoridades competentes para realizarem essa restauração.

PARÓQUIA HOSSA SENHORA DA PENHA

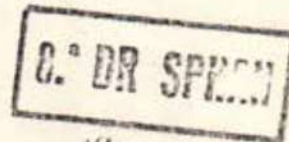
DIOCESE DE ANÁPOLIS

CGC 00.044.909/0013-85

Praça Getúlio Vargas s/n

Cx. P. 07 - Tel. 731-1350

76.760 Jaraguá - Goiás



078

19.

Prezada Senhora,

Atendendo a solicitação de Of. nº 64  
IPHA/SCD-85, de 27.12.85, fotocópia em anexo, declara-  
mos para fins de direito, que na qualidade de Vigário  
responsável pelas Paróquias do município de Jaraguá, con-  
cordamos plenamente com o que propõe a Secretaria de Cul-  
tura e Desporto, através do Instituto do Patrimônio His-  
tórico-Artístico, em restaurar a Igreja de Nossa Senhora  
da Conceição, site à Praça Getúlio Vargas, deste municí-  
pio.

Jaraguá, 17 de fevereiro de 1986.

PARÓQUIA N. S. DA PENHA  
Cx. P. 07-Tel. 731-1350  
76760 - JARAGUÁ GO.

*Luiz Piccoli (Frei Adriano)*  
Luiz Piccoli na ordem dos Frades

Capuchinhos

Frei Adriano

Ilm<sup>as</sup>. Sr<sup>as</sup>.

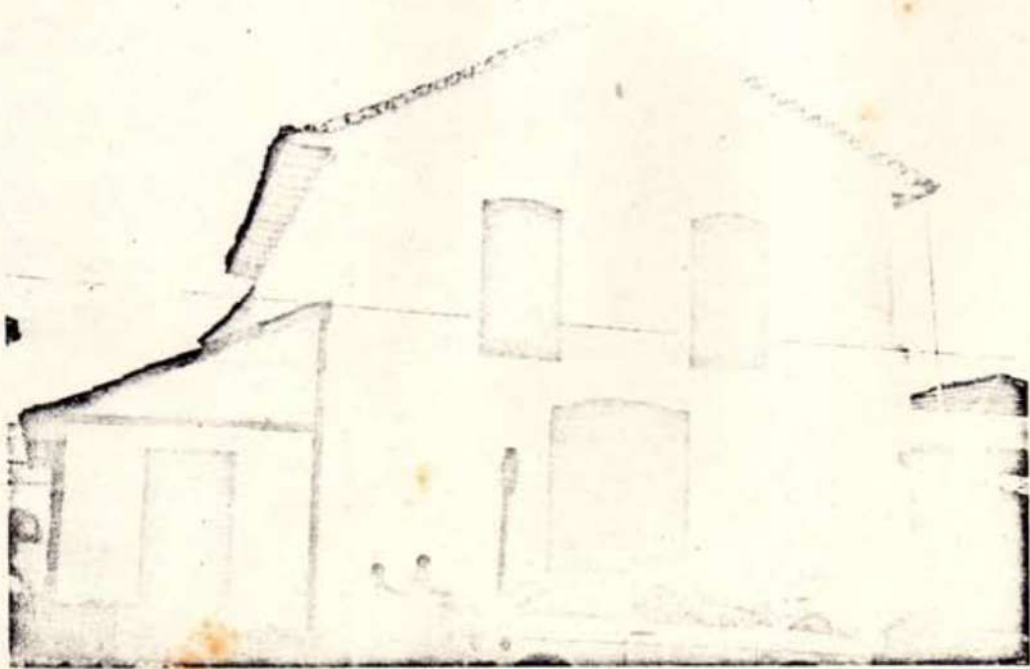
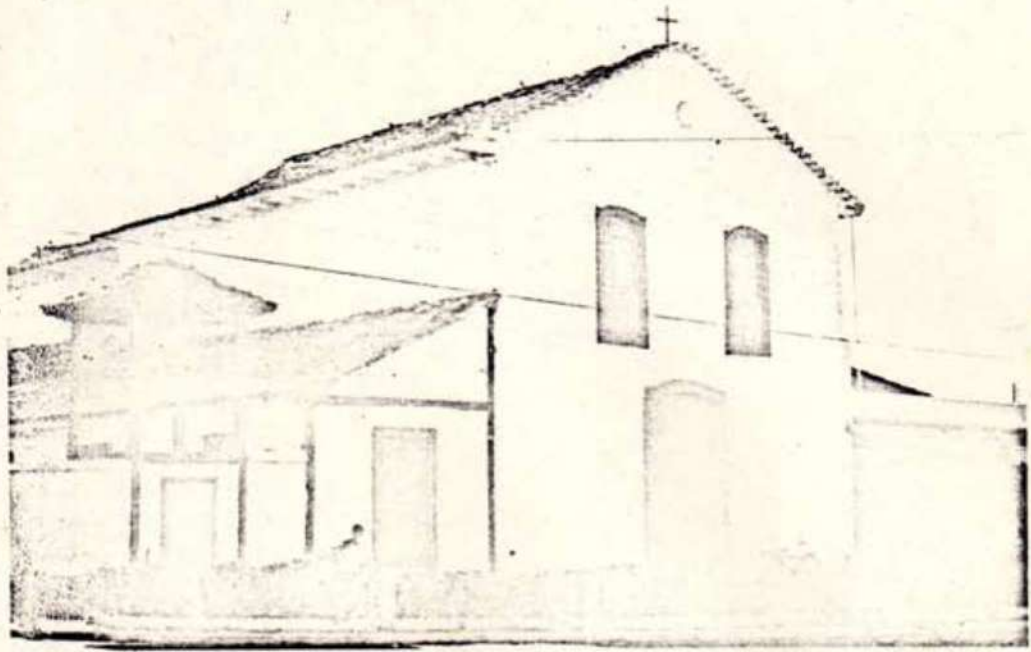
Mary J. Yazigi

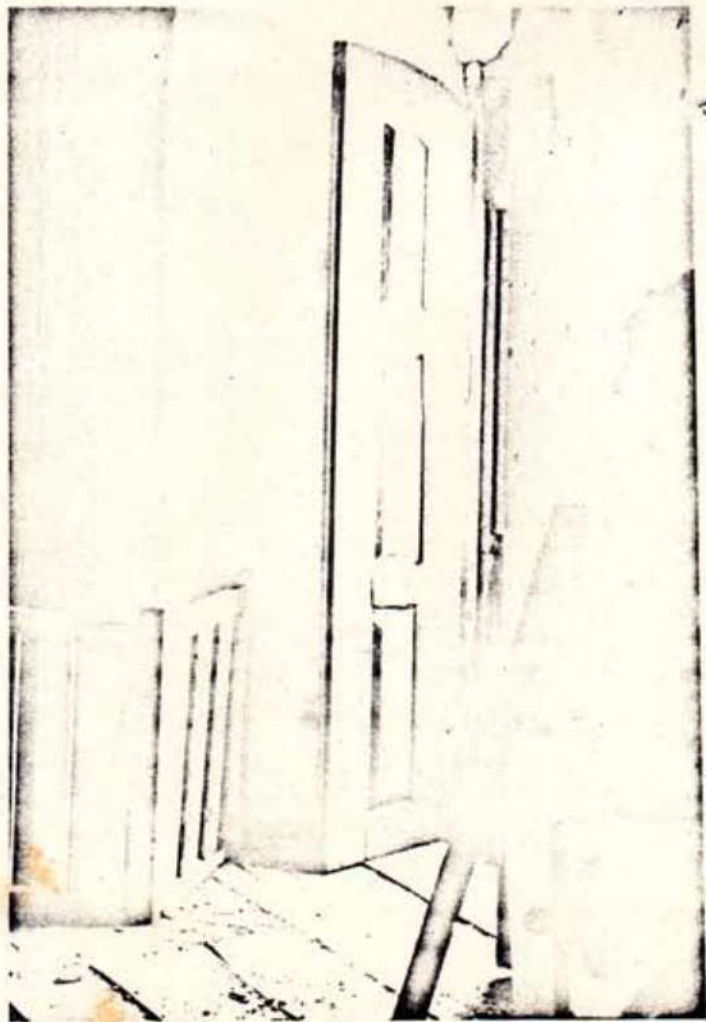
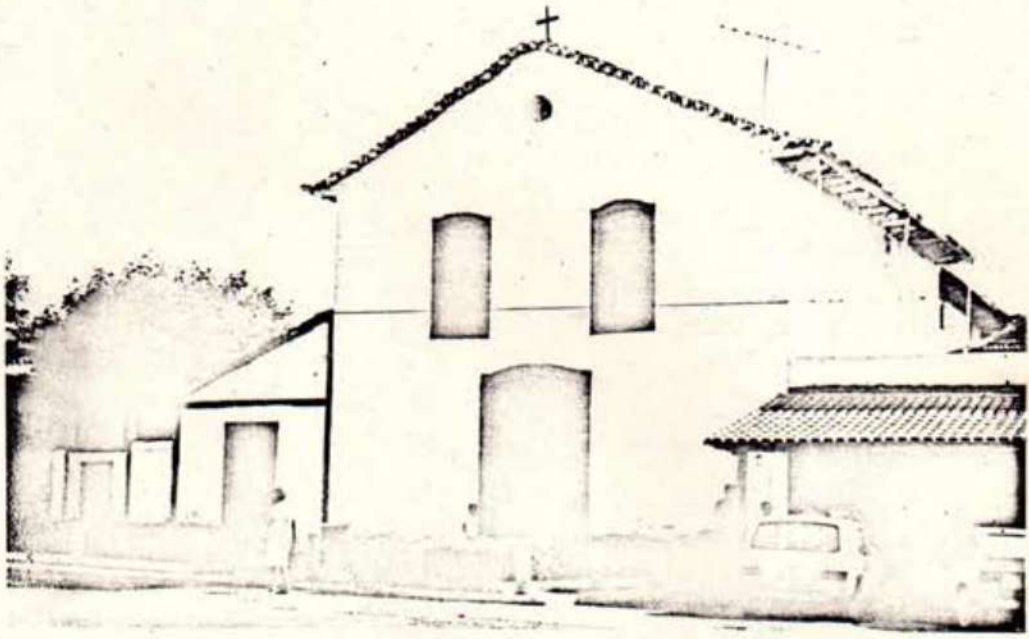
Secretaria de Cultura e Desporto - IPHA

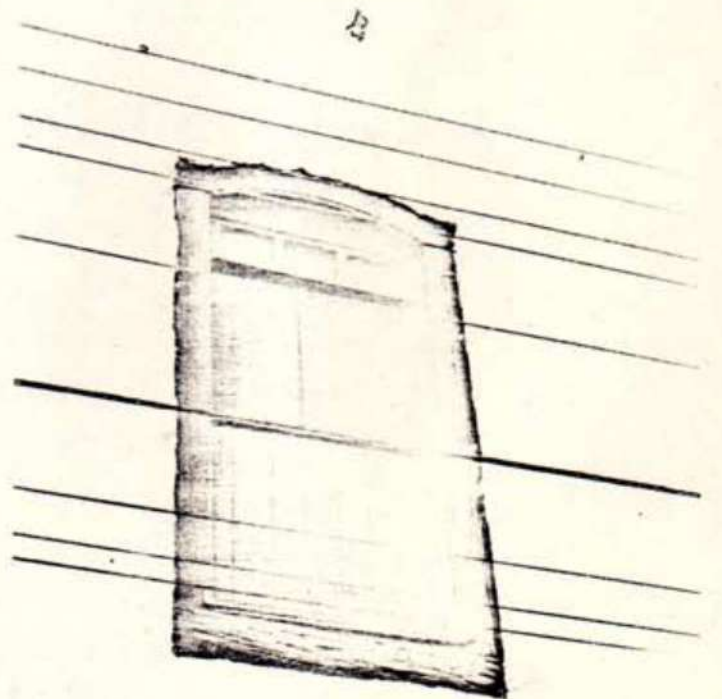
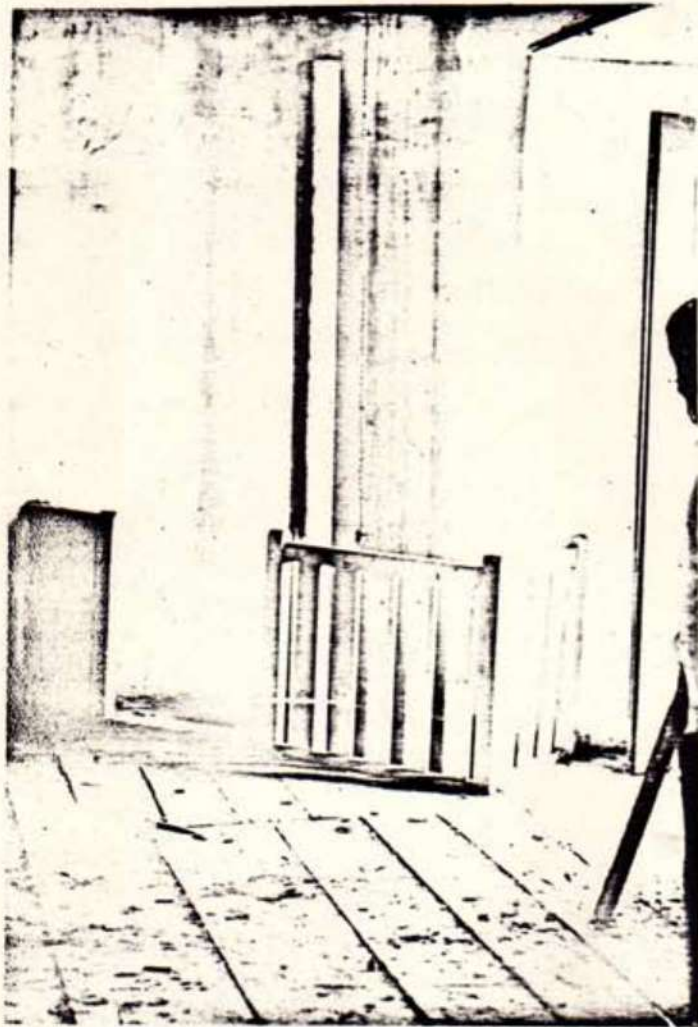
Goiânia - Go.

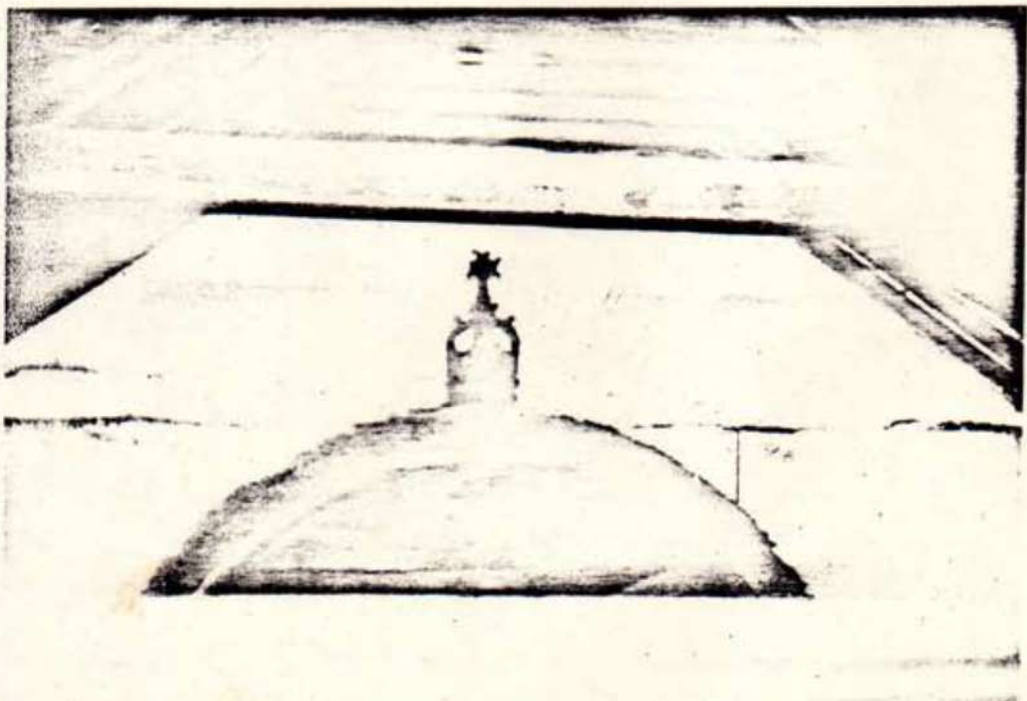
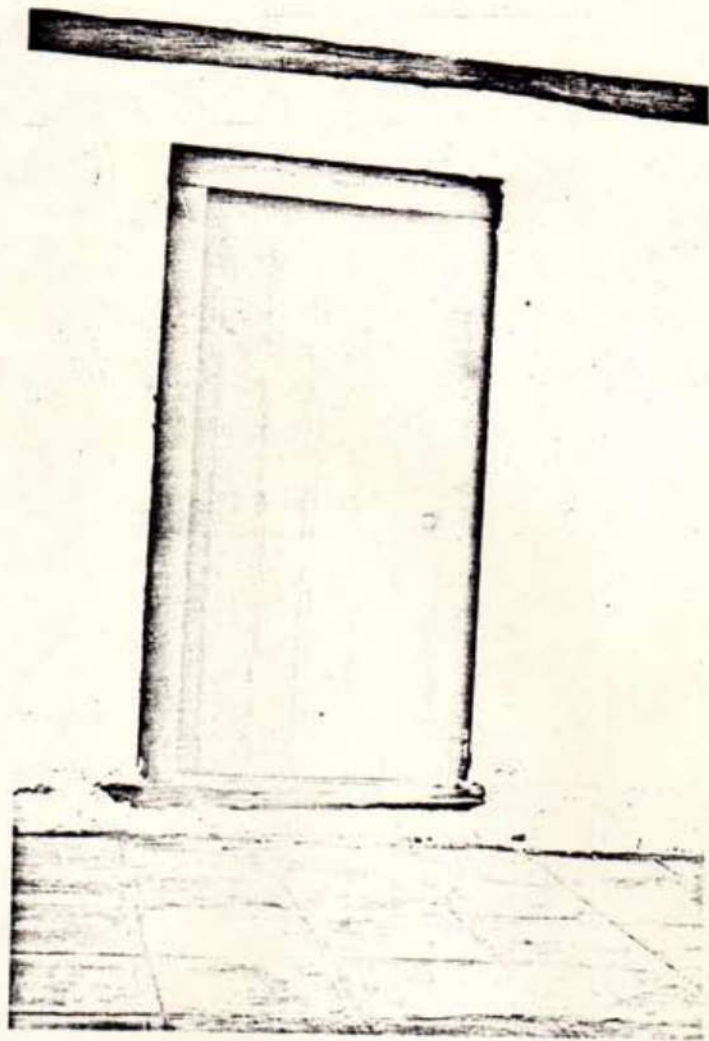
**BIBLIOGRAFIA:**

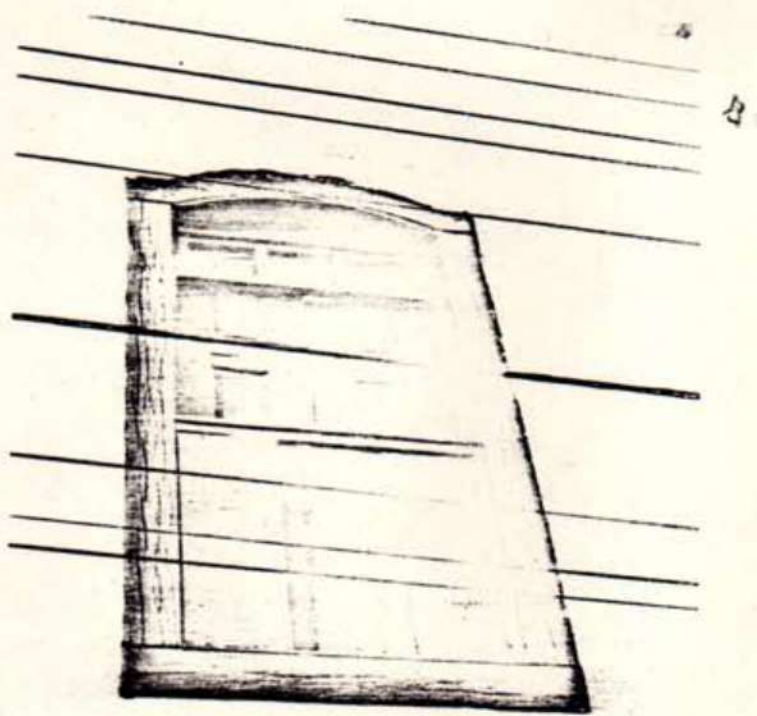
- IBGE. Enciclopédia dos Municípios Brasileiros. Vol. XXXVI Goiás 1958
- Levantamento Histórico e Econômico dos Municípios Goianos. Série D, nºs 1 a 6. Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Goiás.
- Saint-Hilaire, Auguste de - Viagem à Província de Goiás. Ed. da Universidade de São Paulo e Livraria Itatiaia Editora Ltda.

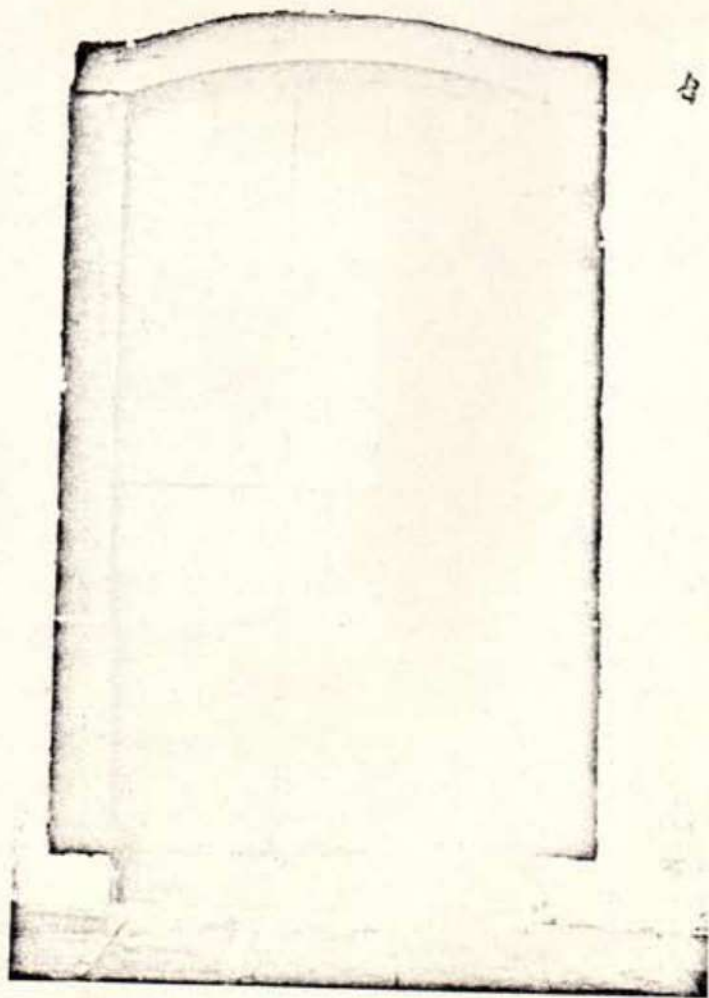
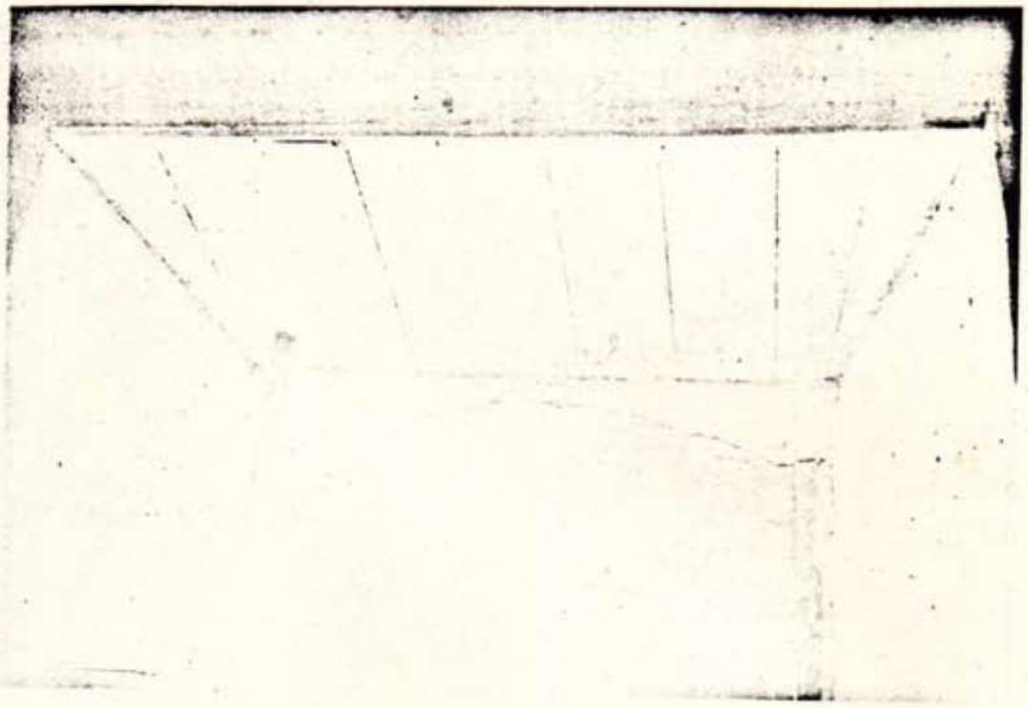


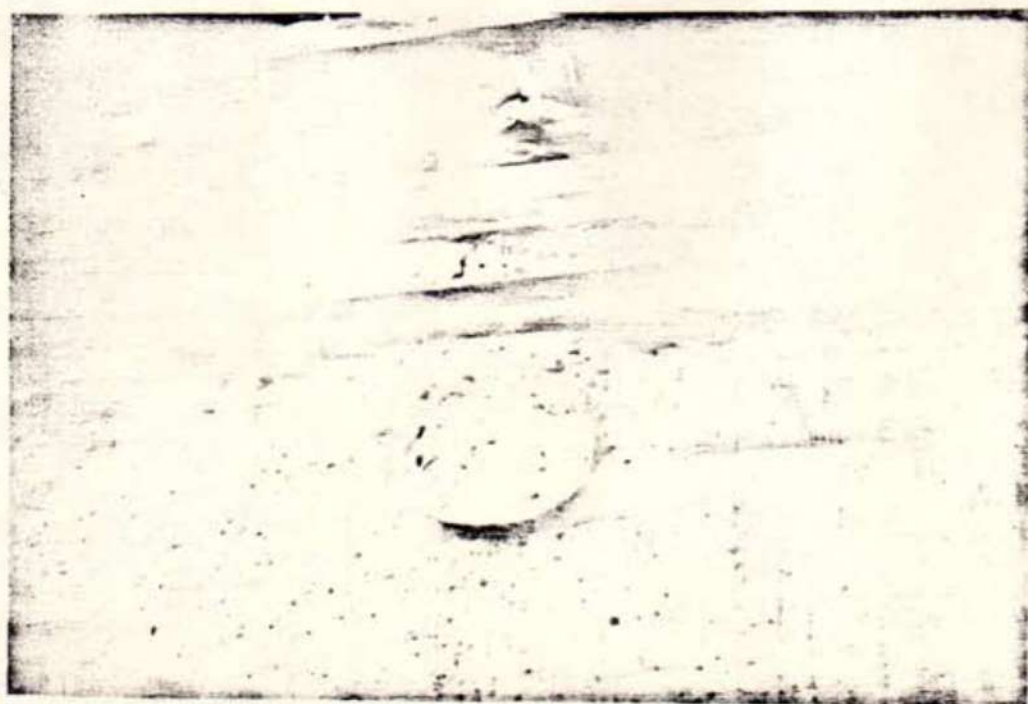
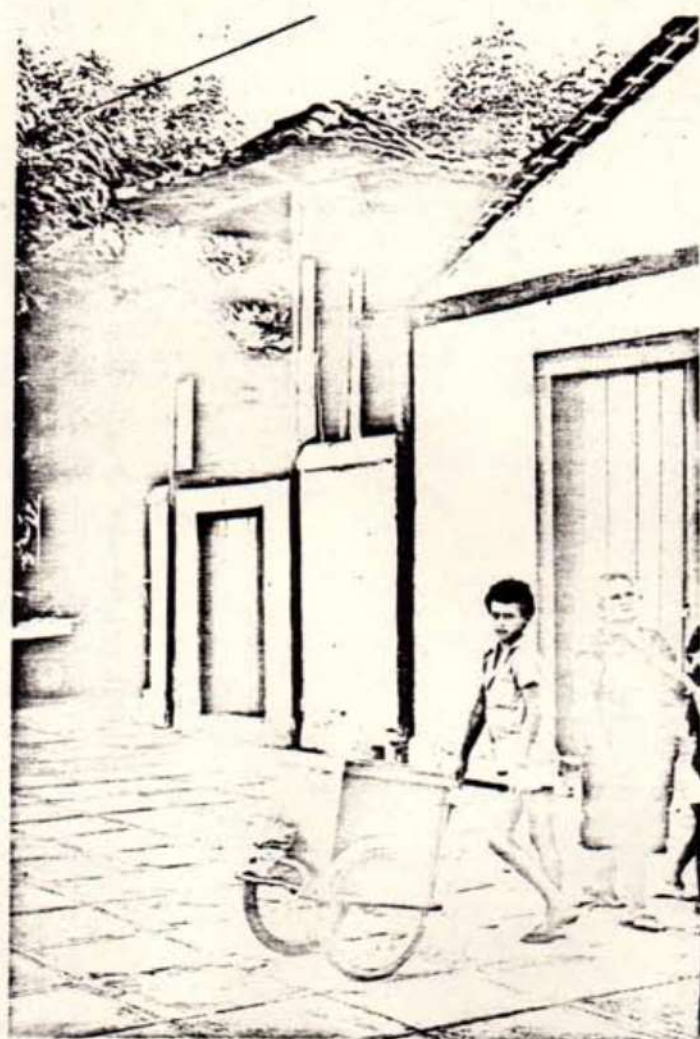


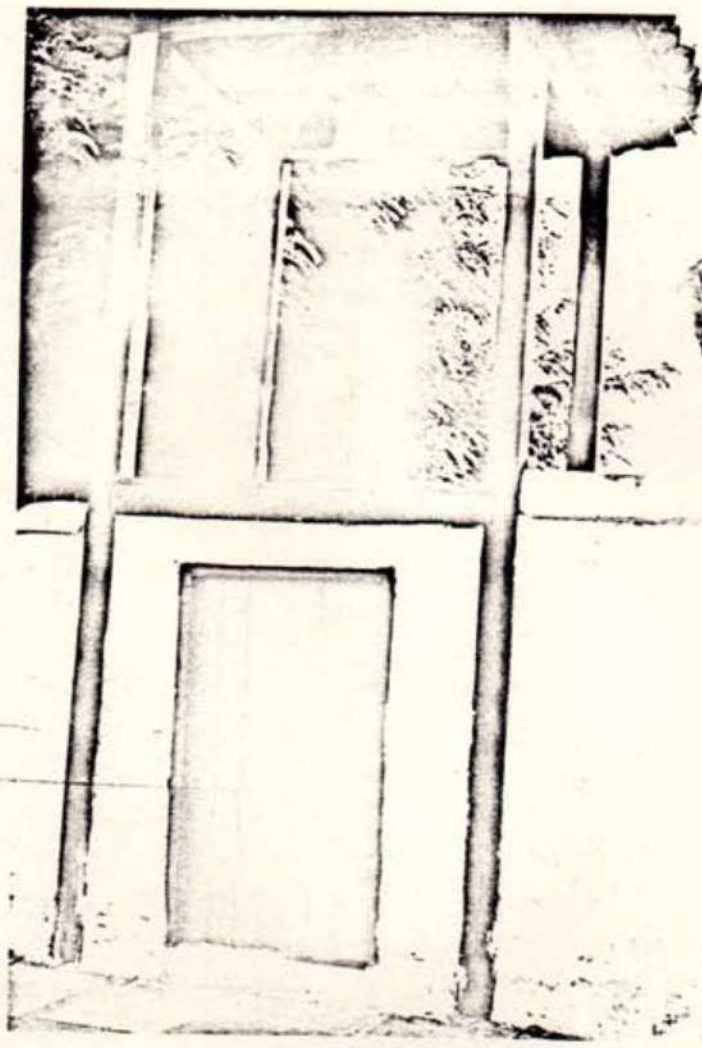












4



## ANÁLISE FÍSICA

Esta igreja, situada na área central e histórica de Jaraguá, tem sua construção iniciada na 2a. metade do século XVIII.

Construída em taipa e com estrutura auxiliar de madeira, tem seu telhado em diversos níveis (nave, capela mór e sacristia) e em 2 águas, constituído de estrutura em caibro armado e telhas de barro tipo capa e bica.

A sacristia possui ainda piso em mezaneta e o altar mór em tabuado. O único espaço forrado é a capela mór.

De um modo geral ela está estabilizada.

As obras que ora propomos dizem respeito, sobretudo, a reparos em suas partes que sofreram muito com a ação do tempo. Além disso também propomos pisos de mezaneta em nave, uma vez que não possuindo forro e estando no momento calçada em cimento, o tijolão de barro cremos seria o mais conveniente.

A igreja possui ainda Torre Sineira separada do corpo do templo e em estrutura de madeira, que deverá também sofrer reparos.

SECRETARIA DE CULTURA E DESPORTO

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - JARAGUÁ - GO

ESPECIFICAÇÕES

01. PROJETOS

1.1. O projeto arquitetônico como os demais projetos complementares serão fornecidos pela equipe técnica da SUPLAN.

Obs. Informações à respeito da execução do projeto serão fornecidas oportunamente pela equipes técnicas da SUPLAN e SECRETARIA DE CULTURA E DESPORTO.

02. INSTALAÇÃO DO CANTEIRO

2.1. Será instalado o canteiro de serviço de modo a atender convenientemente a toda a obra, devendo ser mantido sempre limpo e organizado. Nele será providenciado local provido de mesas e cadeiras onde ficarão à disposição da fiscalização, cópias de plantas, especificações, projetos, orçamento, diário de obra e outros elementos que possam facilitar o desempenho de sua função.

2.2. Serão colocadas na obra três placas, uma do CREA-GO, SECRETARIA DE CULTURA E DESPORTO e SUPLAN.

03. PREPARO DE TERRENO E MOVIMENTO DE TERRA

3.1. A obra se localiza numa praça, por isso não existirá movimento de terra. Serão executados serviços de

limpeza de entulhos e nivelamento dos compartimentos internos da obra, se necessário.

- 3.2. Na nave o piso de cimento será removido para que em seguida possa ser executado o nivelamento e receber o contra-piso e o piso mezaneta.
- 3.3. Na Sacristia e sala lateral existe parte de piso tipo cimento que será removido, para que possa ser executado o nivelamento e preparado o contra-piso para receber o novo piso, de mezaneta, conforme o existente e a aprovação do autor do projeto.
- 3.4. Na parte externa será executado o passeio de proteção da obra conforme projeto arquitetônico. Com isso será feito o nivelamento do passeio com cascalho encontrado na região, o calçamento do passeio será de laje de pedra.

#### 04. DEMOLIÇÕES

- 4.1. Todo o reboco externo em mau estado será removido para que em seguida possa ser refeito.
- 4.2. Todos os pisos serão removidos para que em seguida seja preparado o contra-piso, nivelado, conforme orientação no projeto específico.
- 4.3. Todas as esquadrias (portas e janelas) em mau estado de conservação, incluindo portais, serão demolidos.
- 4.4. A escada que dá acesso ao coro será restaurada conforme a existente e a aprovação do autor do projeto.

## 05. ALVENARIAS

- 5.1. As alvenarias em mau estado e as parcialmente destruídas deverão ser reparadas.
- 5.2. Os revestimentos demolidos e reparos necessários serão feitos com argamassa de cal e areia traço 1.4 tipo reboco paulista, ou outro traço, dependendo da fiscalização, pois que serão feitos testes prévios.

## 06. PAVIMENTAÇÃO

- 6.1. O piso da nave será em mezaneta.
- 6.2. O piso da capela-mor será de tabuado largo obedecendo orientação dos projetos. (tábua de 25cm mínimo).
- 6.3. O piso de coro, será de assoalho de madeira, conforme mostra detalhes no projeto arquitetônico, preparado para ser encerado (tábua de 25cm mínimo, cera nitrocelador, de 3 de-mão c/lixamento ou similar)
- 6.4. O piso da sacristia, e sala será preparado para receber o piso mesanelô.
- 6.5. O piso de passeio de proteção será de laje de pedra de boa qualidade; encontradas na região de Jaraguá. Este passeio terá largura igual a 1,00m aproximadamente.
- 6.6. As pedras deverão ser tamanho igual ou superior a  $0,25m^2$ , sendo que pedras menores só serão aceitas para arremates.

## 07. COBERTURA

- 7.1. Será procedida a substituição de peças inaproveitáveis como tirantes, caibros, ripas etc.

7.2. Será feita a revisão do telhado para reposição de telhas e eliminação de outros, refazendo o telhado dentro das mesmas dimensões e forma existente.

7.3. As Bicas serão de telhas prensadas aprovadas pela fiscalização e as capas serão das telhas existentes.

7.4. Todo o madeiramento será tratado com "DDVP" PENTOX com BAYGON segundo instruções do fabricante, ou similar, conforme autorização dos autores do projeto.

## 08. INSTALAÇÕES

8.1. As instalações elétricas obedecerão o projeto específico. Nas paredes, a fiação correrá em P.V.C.

## 09. ESQUADRIAS

9.1. As portas e marcos em mau estado deverão ser substituídas ou restauradas. As portas e janelas deverão ser idênticas às existentes, em madeira de angelim, ou tamboril, cedro ou mogno, seca e livre de defeitos.

9.2. Toda ferragem deverá sofrer revisão de modo a dotar o templo da necessária segurança. Os modelos de dobradiças, ferrolhos etc. deverão ser compatíveis com o modelo das esquadrias e deverão ser fornecidos pela fiscalização.

## 10. FORROS

10.1. No altar-mor, o forro é de tábuas largas, como mostram as existentes, que serão construídas e receberão tratamento necessário.

10.2. Nos demais compartimentos não existe forro e serão conservados como no original, todo o madeiramento aparente.

## 11. IMUNIZAÇÃO

11.1. Todo o madeiramento deverá ser tratado com DDVP., PENTOX com BAYGON, segundo normas do fabricante. (item 8.4).

## 12. ACABAMENTOS

12.1. Pintura

12.2. As paredes internas e externas serão pintadas com tinta a base de cal, cor branca.

12.3. As esquadrias de madeira serão pintadas com tinta a base de óleo na cor indicada pela fiscalização.

12.4. Limpeza Geral

12.5. Toda obra, quando concluídos os serviços, será completamente limpa.

## ASPECTOS FINANCEIROS

Para a restauração desta igreja são previstos recursos da ordem de CZ\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzados) , distribuídos em 3 parcelas, a saber:

1ª - 56.250,00 ..... no início dos serviços

2ª - 56.250,00 ..... noventa dias após

3ª - 12.500,00 ..... trinta dias após o término das obras

identificação

título: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO projeto nº 00  
localização: Praça da Matriz Esq. c/Pua José Bonifácio município: Jaraguá estado: GO  
proprietário: Diocese de Anápolis  
resp. p/manutenção: Prefeitura Municipal uso proposto: Culto Religioso

proteção legal:  tombamento federal  tombamento municipal  tombamento conjunto  
 tombamento estadual  tombamento individual  nenhuma

dados do edifício

época da construção original: Século XVIII última restauração em: não consta  
nº de pavimentos: 1 área do edifício: 417.60m<sup>2</sup> área do terreno: 551.00m<sup>2</sup>  
área da parte restaurada: 417,69m<sup>2</sup> área livre do terreno: 133.40m<sup>2</sup>  
características arquitetônicas: Templo católico de Taipa de pilão e estrutura auxiliar de madeira. Cobertura com estrutura de madeira e entelhamento de telhas de barro, tipo "capa-e-bica". Espaços constituídos por Nave, Capela-Mór e Depósito, mais um salão de construção posterior. Construção característica das pequenas igrejas construídas à época da mineração.

proposta de intervenção

resp. pelos projetos: SUPLAN-GO/SECRETARIA  
 restauração total  restauração parcial  obras de emergência  estabilização:  
 revitalização  agenciamento  adaptação  consolidação:  
 obras por administração direta  obra contratada enquadramento: Suplementação - 85  
etapas previstas: 2 etapa solicitada: 1.<sup>a</sup> valor da etapa: 125.000,00  
valor total previsto: \_\_\_\_\_ prazo total previsto: \_\_\_\_\_ prazo para a etapa: 5 meses

convênio

proponente: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ  
titular: Eugênio Alano Machado de Freitas  
convenente: PREFEITURA MUNICIPAL DE JARAGUÁ  
titular: Eugênio Alano Machado de Freitas  
intervenientes - entidade: SPHAN  
titular: Angelo Oswaldo de Araujo Santos  
entidade: SCD-GO - Secretaria da Cultura e Desporto  
titular: Iron Jayme do Nascimento  
entidade: SUPLAN-GO  
titular: Wilson Honorato Rodrigues

convênio inicial  aditivo de convênio

documentos anexos

cadastro gráfico  orçamento analítico  histórico do edifício  
 projeto de arquitetura  orçamento sintético  fotografias (usar formulário próprio)  
 projeto de instalações  cronograma físico/financeiro  compromisso de manutenção  
 projeto de estrutura  memória descritiva  parecer da diretoria regional  
 outros projetos  caderno de especificações  outros

justificativa pela não apresentação de documentos:

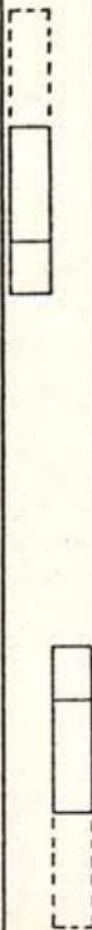
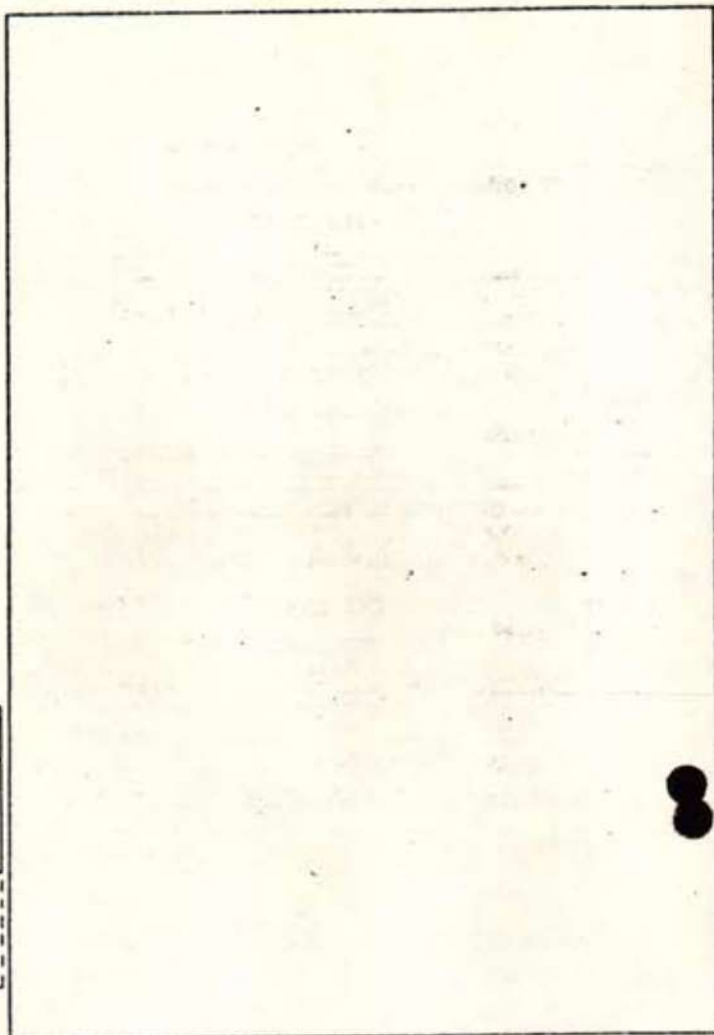
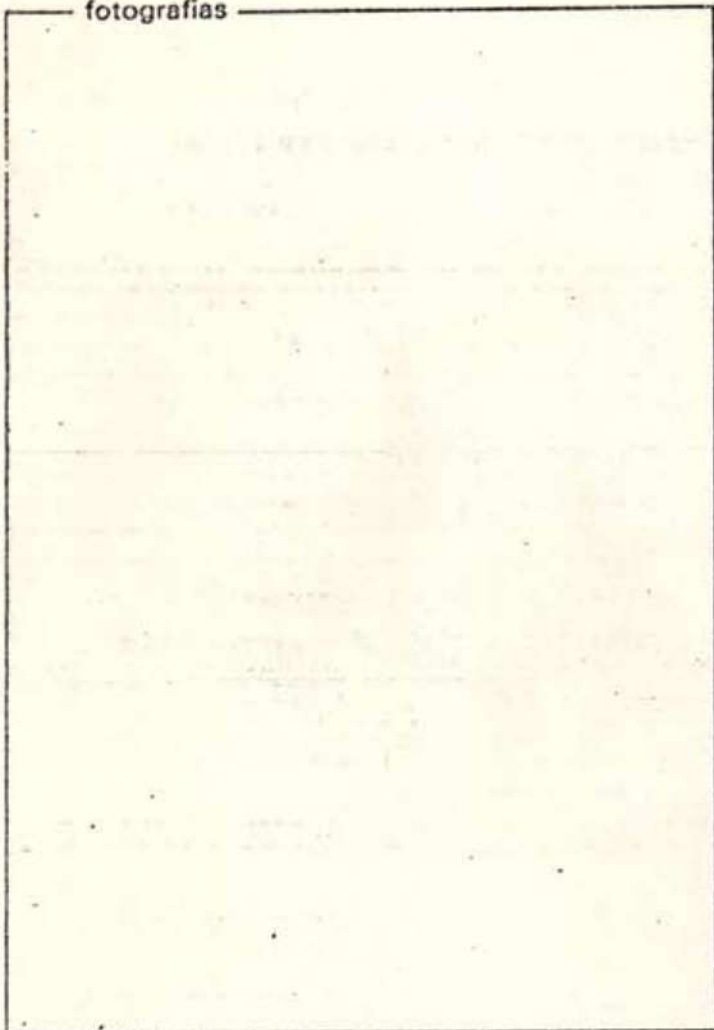
descrição sumária da obra

Restauração dos pisos; Restauração do Forro; Restauração das esquadrias; Recomposição da cobertura; Estabilização da estrutura em madeira e da taipa; Refatura das Instalações Elétricas; Conservação dos revestimentos das alvenarias; Imunização e Pintura Gerais.

responsável: JOSÉ LEVE GALVÃO JUNIOR

diretor da DR: \_\_\_\_\_ local e data: 3-B. + 05

fotografias



aprovação

de acordo: DR       sim     não     pendências    parecer nº: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

de acordo: DTC/RIO     sim     não     pendências    visto: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

de acordo: COORDENACÃO/BSB     sim     não     pendências    visto: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

cronograma de desembolso

convênio nº: \_\_\_\_\_ data \_\_\_\_\_ empenho nº: \_\_\_\_\_

parcelas:	PROMEMORIA	estado	data da liberação
1ª			
2ª			
3ª			
4ª			
5ª			
6ª			
10%			

observações e pendências

1. Proteção Legal não informada. Aguardamos documentação.
2. Termos de Anuência e de Compromisso de Manutenção não constam do projeto. Foi solicitado à SUPLAN-GO.
3. Orçamento e Cronograma Físico-Financeiro, bem como projeto técnico de Instalações Elétricas serão encaminhados junto com Processo de Licitação para homologação da pró-Memória.

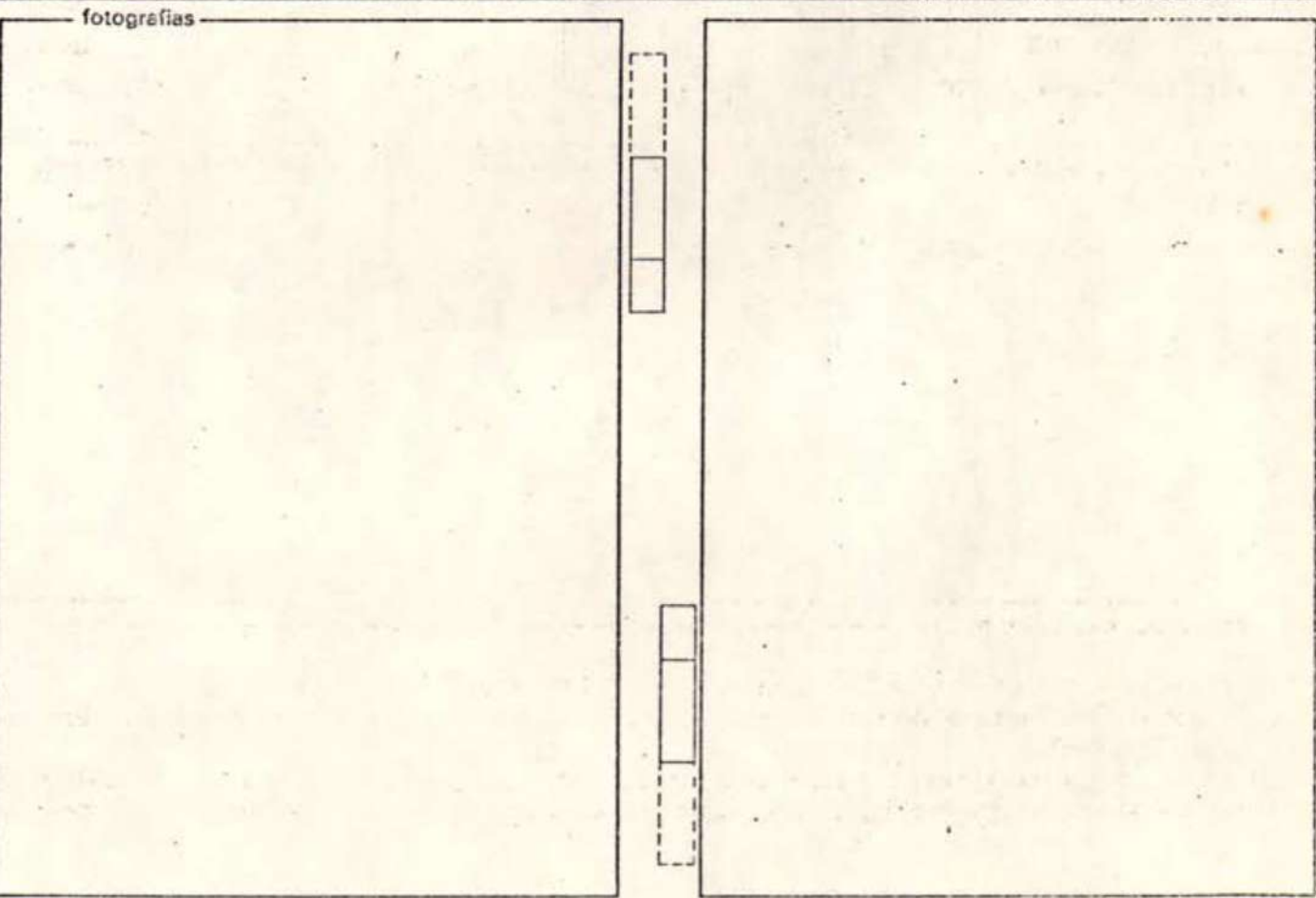
visto COORDENACÃO/BSB \_\_\_\_\_

**identificação**  
título: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO  
localização: Praça da Matriz esg. c/Rua José Bonifácio município: Jaraguá estado: GO  
proprietário: Diocese de Anápolis  
proteção legal:  não tem  tombamento conjunto  tombamento estadual  
 tombamento individual  tombamento federal  tombamento municipal

**dados do edifício**  
usuário atual: sem utilização uso atual: sem utilização  
época da construção inicial: Século XVIII - segunda metade  
situação urbana:  central  isolado  bairro afastado  
 área histórica  entorno de púlcio  entorno de bºm tomado  
nº de pavimento: 1 área do edifício: 417.60m área do terreno: 551.00m  
conservação:  bom  regular  ruim  ruína  
estabilidade:  bom  regular  ruim  ruína  
necessita de obras de emergência:  sim  não

**resumo das observações**  
Ver projeto de restauração.

**fotografias**



comentários: \_\_\_\_\_

visto do diretor regional: \_\_\_\_\_ assinatura do pesquisador: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

croquis de situação

anotações gráficas

— esta ficha destina-se a informações sobre o bem cultural.

— deverá ser preenchida por qualquer funcionário da SPHAN/PRÓMEMÓRIA, como registro para eventual proteção deste bem cultural.

item	serviços	unidade	quantidade	preços unitários		total parcial	total por item
				mão-de-obra	material		
1.	Placa de Obra-Modelo SPHAN	m <sup>2</sup>	6				1.020
2.	Ferramentas	Vb	40				1.500
3.	Cerca de proteção	mL		6,5	8,5		600
4.	Demolição						
4.1.	Demolição de piso cimentado	m <sup>2</sup>	215	3,5		752,5	
4.2.	Demolição de alvenaria em mal estado	m <sup>2</sup>	15	2,9		48	
4.3.	Demolição de revestimento em mal estado	m	250	3,2		800	1.600,5
5.	Estrutura de Madeira						
5.1.	Esteios e baldrames	mL	30	35	130	165	4.950
6.	Recomposição de paredes, em alvenaria de tijolos maciços	m <sup>2</sup>	15	25	22	47	705
7.	Estrutura da cobertura						
7.1.	Cumieiras, terços e frechais	mL	40	15	27	42	1.680
7.2.	Caibros	mL	150	3	5,4	8,40	1.260
7.3.	Ripas	mL	500	2,5	1,3	3,80	1.900
7.4.	Guarda pó	mL	50	8	32	40	2.000
8.	Entelhamento - telha de barro canal troca de bicas por telhas industriais	m <sup>2</sup>	350	30	56	86	30.100
9.	Imunização	m <sup>2</sup>	900	7	8	15	13.500
10.	Reparos no revestimento	m	250	8	12	20	5.000
11.	Pisos						
11.1.	Reparos em piso de meazela	m <sup>2</sup>	11	18	52	70	11.205
11.2.	Reparos em piso tabuado	m <sup>2</sup>	70	18	40	58	15.400
11.3.	Passelo externo em pedra	m <sup>2</sup>	85	15	60	75	3.500
12.	Reparos em esquadria	m	35	180	260	440	2.106
13.	Ferragens	Vb	54	21	18	39	1.200
14.	Reparos em forno da Capela-Mór	m					5.000
15.	Restauração da escada do coro	Vb					
16.	Reparos na instalação Elétrica	Vb					

# SCRIMINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA ASICA

UNID.	DESCR. MATERIAL	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	DESCR. MATERIAL	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL	DESCR. MATERIAL	QUANT.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01

MEC.SEC.SPHAN  
 Fundação Nacional *pró*Memória  
 DR/FICHA N°

ORÇAMENTO ANALITICO  
 DOC. 03-02

título:  
 projeto n°  
 localização  
 construtores:

item	serviços	unidade	quantidade	preços unitários			total parcial	total por item
				mão-de-obra	material	total		
17.	Pintura	2	1.400	2,5	1,5	4	5.600	14.420
17.1.	Calção simples	m <sup>2</sup>	196	20	25	45	8.820	800
17.2.	Óleo em esquadrias	m						
18.	Limpeza Geral	Vb						
	TOTAL PARCIAL							119.446,5
	EVENTUAIS E ACÉRTOS							5.553,5
	TOTAL GERAL							125.000,00
	IMPORTA O PRESENTE ORÇAMENTO EM 125.000,00 (CENTO E VINTE E CINCO MIL CRUZADOS)							



identificação

título: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO projeto nº \_\_\_\_\_  
 localização: JARAGUÁ cidade: \_\_\_\_\_ estado: GO  
 construtora: ADM. DIRETA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIÁS

resumo do orçamento

01. serviços técnicos profissionais .....	Cr\$	
02. serviços preliminares .....	Cr\$	1 020,00
03. andaimes, escoramentos e equipamentos .....	Cr\$	2 100,00
04. demolições/remoções .....	Cr\$	1 600,50
05. fundações .....	Cr\$	
06. estruturas autônomas/estabilizações .....	Cr\$	4 950,00
07. paredes, arcos e abóbadas .....	Cr\$	705,00
08. vãos, quadros e fechamentos .....	Cr\$	18 900,00
09. coberturas e beirais .....	Cr\$	36 940,00
10. pisos .....	Cr\$	11 205,00
11. revestimentos de paredes/de tetos .....	Cr\$	5 000,00
12. forros .....	Cr\$	2 106,00
13. tratamentos e pinturas .....	Cr\$	27 920,00
14. instalações prediais .....	Cr\$	5 000,00
15. serviços diversos .....	Cr\$	
16. controle tecnológico .....	Cr\$	
17. agenciamento/paisagismo .....	Cr\$	
18. serviços gerais .....	Cr\$	800,00
19. elementos artísticos .....	Cr\$	1 200,00
20. ....	Cr\$	
total (1) PARCIAL .....	Cr\$	119 446,50
EVENTUAIS E ACERTOS .....	Cr\$	5 553,50
total (2) GERAL .....	Cr\$	125 000,00

local e data: BRASÍLIA, 01 DE ABRIL DE 1986

assinatura do responsável

*[Assinatura]*

minC - SPHAN  
Fundação Nacional *Pró-Memória*  
DR/FICHA Nº

**CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO**  
**DOC. 03-04**

título: IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO projeto nº GO  
localização: JARAGUÁ - cidade: estado: GO  
convênio - PROMEMÓRIA Cr\$ outros:  
construtora: Adm. Direta da Pref. Municipal de Jaraguá

serviços	%	valor do item	dias							
			30	60	90	120	150	180		
01. serviços téc. profissionais										
02. serviços preliminares	0,8	1.020	45%							10%
03. andaimes, esc. e equipamentos	1,7	2.100	45%							10%
04. demolições/remoções	1,3	1.600,5	45%							10%
05. fundações										
06. estr. autônomas/estabilizações	4	4.950	45%							10%
07. paredes, arcos e abóbodas	0,6	705	45%							10%
08. vãos, quadros e fechamentos	15	18.900	45%							10%
09. coberturas e beirais	3,0	36.940	45%							10%
10. pisos	9	11.205	45%							10%
11. revest.de pareces/de tetos	4	5.000	45%							10%
12. forros	1,7	2.106	45%							10%
13. tratamentos e pinturas	2,2	27.920	45%							10%
14. instalações prediais	4	5.000	45%							10%
15. serviços diversos										
16. controle tecnológico										
17. agenciamento/paisagismo										
18. serviços gerais	0,6	800	45%							10%
19. elementos artísticos	0,9	1.200	45%							
20. Eventuais	4,4	5.553,5								
total	100%	125.000								
acumulado										

próMemória

COMUNICADO INTERNO

DATA  
26.02.86

FOLHA Nº

1/1

AÇÃO

Nº DA C1

ASSUNTO

Coordenação do Planejamento/FNPM

119/86

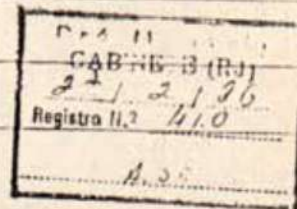
Alteração nos Créditos Preliminares

REMETENTE

Dr. Edgard Acosta Diaz

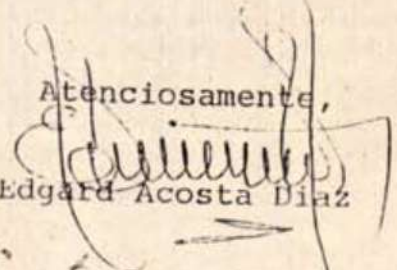
DESTINATÁRIO

Dr. Riccardo José Cioqlia



Encaminho para autorização de V.Sa. , a Alteração nos Créditos Preliminares, cancelando Cr\$ 125.000.000 ( cento e vinte e cinco milhões de cruzeiros na Sub-Ação: " Igreja Nossa Senhora do Rosário - Jaraguã - GO" suplementando a Sub-Ação "Igreja Nossa Senhora da Conceição -Jaraguã - GO", conforme solicitado no Telex nº 1562 de 25.02.86, anexo.

Atenciosamente,

  
Edgard Acosta Diaz

1 - Diata  
2 - Ag...  
5.3.86

Após aprovação:

c.c. Augusto Carlos da Silva Telles

Marco Antônio Galvão

Sylvia Braga

Valdomiro Marques das Neves

FUNDAÇÃO NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA

PROGRAMA DE TRABALHO 1985/86 - ORÇAMENTO DE 1986	FORMULÁRIO: DET.114.1
ALTERAÇÕES NO ANEXO I À DET. Nº 140, DE 02.01.86	FOLHA: 1 / 1

O Presidente da Fundação Nacional Pró-Memória, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 11, do Estatuto aprovado pelo Decreto nº 84.396, de 16 de janeiro de 1980,

APROVA,

"Ad Referendum do Conselho Curador da Fundação Nacional Pró-Memória, as alterações no Programa de Trabalho de 1985/86 a seguir especificadas:

ÁREA DE PROGRAMAÇÃO: PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS E NATURAIS

CÓDIGO	UNIDADE/AÇÕES	VERIFICAÇÃO ALTERAÇÃO
	<u>8a. DIRETORIA REGIONAL</u>	
2.08.01	Obras de Conservação e Restauração nos Estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal	
29	. Igreja Nossa Senhora da Conceição - Jaraguá- GO Pretende-se realizar serviços de cobertura e alvenaria, esquadrias, escada do coro, forro e instalações, bem como pintura e agenciamento.	Inclusão

PRESIDENTE:

Al. [Assinatura]

DATA: 21/02/86

FORMULÁRIO II - ALTERAÇÕES NO DETALHAMENTO DA DESPESA

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 8a. DIRETORIA REGIONAL

CÓDIGO	AÇÃO / SUB-AÇÃO	P/A	FONTE	NATUREZA DA DESPESA	DOTAÇÃO ATUAL	CANCELAMENTO/SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO FINAL (CFS 1.000)
2.08.01	Obras de Conservação e Restauração nos Estádios de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal	-	-	-	<u>1.652.892</u>	-	<u>1.652.892</u>
17	. Igreja Nossa Senhora do Rosário - Jaraguá - GO	72	90	4323.01	155.000	(125.000)	30.000
29	. Igreja Nossa Senhora da Conceição - Jaraguá - GO	72	90	4323.01	-	125.000	125.000
TOTAL					155.000	-	155.000

JUSTIFICATIVA: Telex nº 1562 de 25.02.86

PRESIDENTE: pl

ANTONIO

DATA: 28/02/86

VM

0225.1858

†  
2121720FNPM BR  
612743FNPM BR  
TLX ADM/8/A DR/SPHAN 01562/86 25/02/86  
BRASILIA/DF

EDGARD ACOSTA DIAS  
COORDENACAO DE PLANEJAMENTO DA FNPM  
RUA PACHECO LEAO, 2040 - SOLAR DA IMPERATRIZ  
RIODEJANEIRO/RJ

SOLICITO PROCEDER A SEGUINTE ALTERACAO DA PROGRAMACAO DE OBRAS  
DA 8/A DR:

1) IG. N.S. DO ROSARIO - JARAGUA - GO		
DOT. INICIAL	CANCELAR	SALDO
(REPROGRAMADO 86)		
155.000	125.000	30.000
2) IG. N.S. DA CONCEICAO - JARAGUA - GO		
ABERT. CREDITO		
125.000		

MUITO GRATO,  
MARCO ANTONIO GALVAO, DIRETOR DA 8/A DR/SPHAN

TRANS/PLV

†  
2121720FNPM BR  
612743FNPM BRO  
0226.0751  
†  
2121720FNPM BR  
621030 BNLRMI I

SORRSV